

ANEUPLOIDIAS HUMANAS EM BRINCADEIRA DE ADEDONHA: UMA MANEIRA SIMPLES DE APRENDER GENÉTICA

Andrade, AB¹; Lins, CCD¹; Valadares, BLB²

1 - Acadêmicas do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe (UFS);
2 - Professor de Genética do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

anyaju@hotmail.com, brunovaladares@uol.com.br

Palavras-chave: Ensino de Genética, jogo didático, ensino-aprendizagem, cariótipo Síndromes

Muitos alunos encontram dificuldades em compreender os assuntos de genética, isso ocorre principalmente pela falta de aplicabilidade e contextualização dos conteúdos que ficam resumidos à exposição de esquemas que requerem uma grande abstração por parte dos alunos. O professor deve buscar maneiras de ministrar os conteúdos de forma que os estudantes sintam-se motivados e atuantes no processo ensino-aprendizagem para que esta seja significativa. A aplicação de recursos didáticos como o jogo, tem a finalidade de aumentar as alternativas de aprendizagem e fixação dos conceitos promovendo a participação do aluno na construção do conhecimento. Ao jogar o indivíduo desenvolve competências, como disciplina, raciocínio lógico e competição positiva, visto que, as regras são impostas igualmente a todos os participantes. É importante considerar também que, jogando os discentes ampliam habilidades ao criar estratégias. Este trabalho sugere um jogo didático para trabalhar as aneuploidias na espécie humana, objetivando dinamizar a aula, promover a atuação do aluno e facilitar o processo de ensino-aprendizagem. O trabalho consiste em um jogo de “adedonha”, composto por uma roleta contendo a descrição de cariótipos que determinam diferentes síndromes e também indivíduos normais. Os participantes terão uma tabela que deverão preencher com o cariótipo sorteado, o sexo do indivíduo, tipo de síndrome ou indivíduo normal, presença ou não de cromatina sexual e características físicas, vencendo o jogo aquele que obtiver mais pontos ao final de 5 rodadas. O jogo foi aplicado em três turmas do ensino médio em uma escola pública, após a explicação do professor sobre as Aberrações Cromossômicas, observou-se que os alunos sentiram-se mais motivados em estudar o assunto para participar do jogo, o que facilitou a fixação e uma melhor compreensão do conteúdo. O resultado obtido comprovou a eficácia da aplicação de recursos diversificados nas aulas visando dinamizá-las e promover a interação do aluno na construção do conhecimento.